

ANEXO ÚNICO - QUADRO RESUMO

PROGESTÃO

Formulário de Autoavaliação



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Quadro-Resumo

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1) Organização Institucional do Modelo de Gestão	4
	1.2) Organismo(s) Coordenador/Gestor	4
	1.3) Gestão de Processos	2
	1.4) Arcabouço Legal	3
	1.5) Conselho Estadual de Recursos Hídricos	4
	1.6) Comitês de Bacias e Organismos Colegiados	2
	1.7) Agências de Água e Entidades Delegatárias	3
	1.8) Comunicação Social e Difusão	2
	1.9) Capacitação Setorial	2
	1.10) Articulação com Setores Usuários e Transversais	2

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	
META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1) Balanço Hídrico	2
	2.2) Divisão hidrográfica	3
	2.3) Planejamento Estratégico Institucional	2
	2.4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	3
	2.5) Planos de Bacias	2
	2.6) Enquadramento	
	2.7) Estudos Especiais de Gestão	
	2.8) Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	2

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1) Base Cartográfica	2
	3.2) Cadastros de Usuários e Infraestrutura	3
	3.3) Monitoramento Hidrometeorológico	3
	3.4) Monitoramento de Qualidade de Água	2
	3.5) Sistema de Informações	2
	3.6) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	2

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1) Outorga de direito de uso	4
	4.2) Fiscalização	3
	4.3) Cobrança	
	4.4) Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	
	4.5) Infraestrutura Hídrica	
	4.6) Gestão e Controle de Eventos Críticos	3
	4.7) Fundo Estadual de Recursos Hídricos	3
	4.8) Programas Indutores	3

Luzimeira Ribeiro de Moura Carneira
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Luzimeira Ribeiro de Moura Carneira
Conselho Estadual de Recursos Hídricos



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

1) Identificação

Entidade Estadual:	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos		
Representante Legal:	Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira		
Conselho Estadual:	Conselho Estadual de Recursos Hídricos		
Representante Legal:	Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira		
Decreto Estadual:	DECRETO No 4.915 de 22 de outubro de 2013	UF:	TO Contrato: 010/ANA/2014
Período de Avaliação:	2015		

Tipologia B

2) Informações Gerais

O presente formulário tem por objetivo permitir que as entidades estaduais possam realizar o processo de autoavaliação das variáveis de gestão de águas em nível estadual, o que será subsídio para a certificação das metas estabelecidas no âmbito do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO, observados os requisitos e as condições gerais do regulamento do Programa (Resolução ANA 379, de 21 de março de 2013) e os níveis de exigência definidos no Anexo IV dos respectivos contratos.

Todas as planilhas, incluindo as planilhas inicial e resumo, após preenchidas, deverão ser impressas e assinadas pelo representante legal da entidade estadual.

O formulário de autoavaliação deverá ser submetido à aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos ou entidade que exercer função correspondente. Após aprovadas, todas as planilhas de avaliação (Pgs. 1 a 8) deverão ser rubricadas e a planilha final (Resumo) deverá ser assinada pelos representantes legais da Entidade Estadual e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos ou, em sua ausência, pela entidade colegiada que exercer função correspondente.

Após aprovação pelo Conselho Estadual, o Formulário devidamente assinado deverá ser encaminhado por correio à ANA no seguinte endereço:

ANA - Agência Nacional de Águas
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L e M
CEP: 70610-200, Brasília - DF

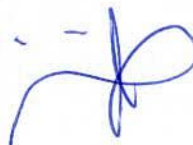
3) Instruções para preenchimento

O preenchimento das informações deverá ser realizado pela entidade responsável pela implementação do Pacto acima identificada, conforme designado pelo Decreto Estadual específico que trata da adesão voluntária do estado ao Pacto.

O formulário de autoavaliação contém 10 planilhas, sendo 1 planilha destinada à identificação e instruções (Inicial), 8 planilhas reservadas à avaliação das variáveis de gestão que determinam o alcance das metas estabelecidas (Pgs. 1 a 8), e 1 planilha que apresenta o resumo geral da avaliação realizada (Resumo).

Nas planilhas reservadas à avaliação das variáveis de gestão (Pgs. 1 a 8), deverão ser avaliadas, obrigatoriamente, todas as variáveis selecionadas para realização do processo de certificação, constantes do Anexo IV do Contrato PROGESTÃO. Para tanto, inicialmente deverá ser selecionado o nível correspondente à situação da variável de gestão no período avaliado e, em seguida, apresentadas, no campo próprio, justificativas e outras informações para descrição objetiva da variável em questão (máximo de 1000 caracteres).

A avaliação de variáveis não selecionadas é facultativa, e não terá efeitos para fins de determinação do alcance das metas estabelecidas no Contrato PROGESTÃO.



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 1.1. Organização Institucional do Sistema de Gestão

Autoavaliação:

4

Tem uma área específica da Administração Pública para gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), mas existem problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex. obras, gestão ambiental).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Sistema Estadual de Gestão é representado pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) como órgão formulador e coordenador, enquanto o Organismo Gestor é representado pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins). Existe ainda um pequeno conflito de competência entre a SEMARH que é o órgão normatizador e coordenador da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) com o Naturatins que é o órgão executor da PERH, principalmente em virtude da estrutura operacional insuficiente do órgão executor.

Variável 1.2. Organismo(s) Coordenador/Gestor

Autoavaliação:

4

Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, e uma delas ou ambas ainda não estão plenamente estruturadas e operantes.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Organismo Coordenador é representado pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) enquanto o Organismo Executor é representado pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins). O Organismo Executor não está ainda totalmente estruturado (falta de equipamentos, corpo técnico capacitado, Sistema de Outorga, Estudos especializados na área de Recursos Hídricos).

Variável 1.3. Gestão de Processos

Autoavaliação:

2

O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para execução de algumas de suas atribuições institucionais.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Foi realizado, com recursos do Banco Mundial, a automação dos procedimentos de rotinas operacionais para execução do Decreto No 2.432, de 6 de junho de 2005, regulamenta a outorga do direito de uso de recursos hídricos.

Variável 1.4. Arcabouço Legal

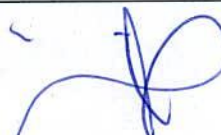
Autoavaliação:

3

Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Lei No 1.307 de 22 de março de 2002 instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos e estabeleceu seis instrumentos a serem implementados no Estado (Plano Estadual de Recursos Hídricos, Planos de Bacia Hidrográfica, Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos, Cobrança de Taxa pelo Uso dos Recursos Hídricos, Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos, e Educação Ambiental). Destes instrumentos apenas o de Cobrança de Taxa pelo Uso dos Recursos Hídricos e Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos não foram regulamentados até o momento.



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 1.5. Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação:

4

Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos é constituído por membros estabelecidos através da Lei No 2.097 de 13 de julho de 2009 e conta com reuniões periódicas. No ano de 2015 foram marcadas cinco reuniões e todas foram realizadas com coro. Destas reuniões resultaram as seguintes resoluções: RESOLUÇÃO No 50, de 12 de janeiro de 2015; RESOLUÇÃO CERH Nº 051, de 04 de março de 2015; RESOLUÇÃO CERH Nº 052, de 04 de março de 2015; RESOLUÇÃO No 53, de 10 de junho de 2015; RESOLUÇÃO No 54, de 26 de outubro de 2015; e RESOLUÇÃO No 55, de 08 de dezembro de 2015.

Variável 1.6. Comitês de Bacias e Organismos Colegiados

Autoavaliação:

2

Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em algumas das bacias/áreas críticas (áreas de maior complexidade para a gestão, devido ao comprometimento hídrico, à existência de conflitos pelo uso da água e/ou aos aspectos de gestão da infraestrutura hídrica).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Foram criados e instalados 4 comitês de bacias: Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Formoso, Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Manuel Alves, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago da UHE Luís Eduardo Magalhães e Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Lontra e Corda. Na região da bacia do rio Formoso estão concentrados os maiores projetos de agricultura irrigada do Estado, atravessando inúmeros conflitos pelo uso dos recursos hídricos. A bacia hidrográfica do rio Manuel Alves está localizada na região sudeste do Estado, região prejudicada por longos períodos de estiagem, apresentando uma grande quantidade de rios intermitentes. Ao mesmo tempo, na região estão concentrados grandes projetos de irrigação voltados principalmente para fruticultura, além do desenvolvimento de atividades de piscicultura, produção de energia (PCHS). As bacias hidrográficas do entorno do lago são responsáveis pelo desenvolvimento de diversas atividades dentro dos municípios atingidos pela AHE, dentre eles destacam-se: abastecimento público dos municípios, pesca, irrigação, produção de energia, turismo, lazer e pecuária. Na região dos rios Lontra e Corda as principais atividades desenvolvidas são: abastecimento público, pecuária, indústria e irrigação.

Variável 1.7. Agências de Água e Entidades Delegatárias

Autoavaliação:

3

Há apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados, realizado pela Administração Pública e, em alguns casos, por entidades específicas que atuam como Agências de Água ou entidades delegatárias de suas funções.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins apoiou os comitês no ano de 2015 com recursos financeiros, e apoio técnico e logístico, além de custear cursos de capacitação aos membros dos comitês. Ainda no ano de 2015 foi realizada seleção via edital para escolha de OSCIP com o objetivo de apoiar tecnicamente os comitês de bacias hidrográficas dos rios: Formoso, Manuel Alves, entorno do lago da UHE Luís Eduardo Magalhães e Lontra e Corda.

Variável 1.8. Comunicação Social e Difusão

Autoavaliação:

2

Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Para os Comitês de Bacias foi criado sites para divulgação de informações de suas ações e comunicação interna entre os membros, no momento estes sites estão sendo atualizados.



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 1.9. Capacitação Setorial

Autoavaliação:

2

Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existe o Programa de Capacitação Plurianual para o período de 2014-2018 formalizado com cursos contínuos. O programa é constituído de 20 cursos e treinamentos em áreas que contemplam todos os integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Variável 1.10. Articulação com Setores Usuários e Transversais

Autoavaliação:

2

Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de açudes):

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Reuniões ordinárias dos Comitês de Bacias estaduais.

Variável 2.1. Balanço Hídrico

Autoavaliação:

2

Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Para conhecimento das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual, o Estado conta com: Mapeamento Hidrogeológico da Região Sudeste do Estado, Plano Estadual de Recursos Hídricos, Planos de Bacias Hidrográficas dos rios: Palmas, Formoso, Balsas e São Valério, Lontra e Corda e Manuel Alves. Está em elaboração o Plano de Bacia do Entorno do Lago da UHE Luis Eduardo Magalhães em convênio com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Tocantins (FAPTO) - Convênio No 005/2014 - financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos no valor de R\$ 1.250.000,00 e o Mapeamento Hidrogeológico da região centro-norte do estado financiado com recursos do Banco Mundial no valor de R\$ 2.200.000,00.

Variável 2.2. Divisão Hidrográfica

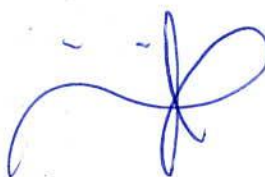
Autoavaliação:

3

Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por decreto ou por resolução do Conselho Estadual).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Durante a Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) foi proposto uma redivisão hidrográfica do Estado em Áreas Estratégicas de Gestão (AEG) passando de 30 subbacias para 17 AEGs. A referida redivisão foi aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos durante a homologação do PERH na 15ª Reunião Ordinária no dia 07 de dezembro de 2011 (Resolução No 27, DOE No 3.531 de 23 de dezembro de 2011).





Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 2.3. Planejamento Estratégico Institucional

Autoavaliação:

2

Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua efetiva implementação (Indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Lei No 2.538 de 16 de dezembro de 2011 instituiu o Plano Plurianual do Estado do Tocantins para o período de 2012-2015. Nesta lei está contido o planejamento governamental que define diretrizes, objetivos, metas, indicadores e iniciativas a serem cumpridas inclusive no que diz respeito aos recursos hídricos.

Variável 2.4. Plano Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação:

3

Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual, mas ainda há necessidade de atualizações, revisões e/ou não existem instrumentos ou condições para sua implementação.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Plano Estadual de Recursos Hídricos foi aprovado na 15ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (DOE No 3.531 de 23 de dezembro de 2011), Resolução No 27 de 07 de Dezembro de 2011.

Variável 2.5. Planos de Bacias

Autoavaliação:

2

Alguns comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Manuel Alves aprovou o Plano de Bacia em Reunião Ordinária no município de Natividade, no dia 6 de junho de 2012. O Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Formoso aprovou o Plano de Bacia em Reunião Ordinária no dia 15 de agosto de 2012 no município de Formoso do Araguaia.

Variável 2.6. Enquadramento

Autoavaliação:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:



Variável 2.7. Estudos Especiais de Gestão

Autoavaliação:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Variável 2.8. Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão

Autoavaliação:

Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, mas sua utilização é ainda relativamente limitada.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Sistema de Automação de Outorga - SAD-Outorga que é uma ferramenta computacional de apoio à decisão associada diretamente a dois instrumentos da política estadual de recursos hídricos: a outorga de direito de uso de recursos hídricos e o sistema de informação sobre recursos hídricos. O SAD-Outorga se constitui em uma aplicação de Sistema de Informação Geográfica com acesso remoto (SIG Web), ou seja, um sistema cliente-servidor que possibilita ao órgão outorgante cadastrar, avaliar e gerenciar os processos de regularização dos comprometerimentos dos recursos hídricos no estado do Tocantins. Com o Convênio No 005/2014 firmado com a FAPTO um dos produtos a serem entregues é o pleno funcionamento do SAD-Outorga. O Sistema SAD Outorga foi entregue ao Órgão Gestor, NATURATINS, em Dezembro/2015. Está em processo de adaptações, alimentação do banco de dados pelos técnico da Gerencia de Recursos Hídricos e capacitação para utilizar o SAD.

Variável 3.1. Base Cartográfica

Autoavaliação:

Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato matricial da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico da Secretaria do Planejamento e da Modernização Pública é responsável pelo processamento de dados georreferenciados (GEO Tocantins) para gestão dos recursos hídricos q qual dispõe de uma base cartográfica na escala 1:100.000.

Variável 3.2. Cadastros de Usuários e Infraestrutura

Autoavaliação:

Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), bem como cadastro de infraestrutura hídrica.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS aderiu ao CNARH em 2012. Vem evoluindo cada vez mais com a prática, hoje o cadastro é obrigatório e autodeclaratório, facilitando assim a alimentação no banco de dados do NATURATINS. No ano de 2015 foram cadastrados no CNARH, cerca de 500 usuários (passivos de 2014 e outorgados no respectivo ano). Está em fase de elaboração de um Termo de Referência, junto ao Banco Mundial para fazer o cadastro de Usuários em algumas regiões mais críticas de conflito. O cadastro irá nos ajudar a ver a real demanda dos nossos cursos de água em uma determinada bacia hidrográfica. E com isso completar nossos dados de possível demandas a serem outorgadas no órgão gestor.



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 3.3. Monitoramento Hidrometeorológico

Autoavaliação:

3

Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede planejada.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

No Estudo de Adensamento da Rede Hidrometeorológica do Estado há uma previsão de implantação de 81 Estações Hidrometeorológicas. Até o final de 2015 o Estado contava com 33 Estações Hidrometeorológicas instaladas e monitoradas, perfazendo 40,7% da rede planejada. Ainda em 2015 foi iniciado um processo licitatório para a aquisição de mais 10 Estações.

Variável 3.4. Monitoramento de Qualidade de Água

Autoavaliação:

2

Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, mas responde por menos 15% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNQA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Os dados disponíveis de qualidade de água no Estado são do monitoramento da empresa concessionária do serviço de saneamento do Estado (Odebrecht Ambiental) e da Agência Tocantinense de Saneamento (ATS). Em 2015 o Tocantins aderiu ao programa de Estímulo a Divulgação de Dados de Qualidade de Água - QUALIAGUA em que será implementada a Rede Estadual de Qualidade de Água.

Variável 3.5. Sistema de Informações

Autoavaliação:

2

Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, mas não existe ferramenta computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Estado do Tocantins possui informações no Cadastro Nacional de Recursos Hídricos - CNARH, a Segurança de Baragens, sobre a Outorga de Recursos Hídricos, envia anualmente informações para o Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil e está desenvolvendo meios, via internet, para a população ter acesso ao banco de dados referente as outorgas emitidas no Naturatins. Até o momento não conseguimos fazer a integração de dados com os outros setores.

Variável 3.6. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Autoavaliação:

2

Existem algumas ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, mas essas não fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Acordo de Cooperação técnica realizado entre Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT) e SEMADES tendo como objetivo a implantação do PROGRAMA DE PESQUISA EM RECURSOS HÍDRICOS do Estado do Tocantins, objetivando apoiar e fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, a serem desenvolvidas por pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, públicas ou privadas do Estado, como também conceder bolsas de iniciação científica a alunos de graduação, visando promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, priorizando a implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos e dos Planos de bacias hidrográficas elaborados no Estado do Tocantins (Edital FAPT/SEMADES 16/2012), e a concessão bolsas de estudos, vinculados a Programa de Pós-graduação (nível doutorado) Stricto Sensu, do Programa Doutorado em Biologia e Ecologia das Alterações Globais, junto à Universidade de Aveiro (Portugal) (Edital FAPT/SEMADES 17/2012). O Acordo foi assinado em 02 de outubro de 2012 no valor de R\$ 1.650.000,00.





Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 4.1. Outorga de direito de uso

Autoavaliação:

4

Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 15% do universo de usuários.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

São emitidos atos de outorga para captação de água superficial, águas subterrâneas, obras hidráulicas e lançamentos de efluente em corpos hídricos, sendo emitidos no ano de 2015 cerca de 482 atos de outorga entre Anuência Prévia, Declaração de Uso Insignificante, Outorga de Recursos Hídricos, Declaração de Disponibilidade Hídrica e Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica para o Estado do Tocantins. O Estado do Tocantins possui uma grande extensão de cursos de água que estão ainda sem o devido estudo e diagnóstico de usuários, sendo assim ainda difícil uma definição precisa do total de usuários de água no Estado. Estamos em fase de elaboração de um Termo de Referência, junto ao Banco Mundial para fazer o cadastro de Usuários em algumas regiões mais críticas de conflito. O cadastro irá nos auxiliar para saber a real demanda dos nossos cursos de água em uma determinada bacia hidrográfica. E com isso o aumento do número de outorgas solicitadas ao órgão.

Variável 4.2. Fiscalização

Autoavaliação:

3

Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), mas não há estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Naturatins possui o setor de fiscalização, onde a área de recursos hídricos é efetuada conforme demanda processual, denúncias e planejamentos referentes a algumas regiões onde existem mais conflitos de uso dos recursos hídricos. Em 2015 não foram executadas campanhas de fiscalização de recursos hídricos nas Bacia Hidrográfica de maior conflito, portanto não obtivemos grandes resultados quanto a regularização dos recursos hídricos. Comparando 2014 e 2015 os número de outorgas emitidas quase foram iguais, o resultado que o planejamento e sua execução andam juntos com o desenvolvimento sustentável.

Variável 4.3. Cobrança

Autoavaliação:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Variável 4.4. Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão

Autoavaliação:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2015

Variável 4.5. Infraestrutura Hídrica

Autoavaliação:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Variável 4.6. Gestão e Controle de Eventos Críticos

Autoavaliação:

Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Implantação da Sala de Situação em convênio com a Agência Nacional das Águas, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Defesa Civil, Universidade do Tocantins e Agência Tocantinense de Saneamento. A referida Sala encontra-se em pleno funcionamento.

Variável 4.7. Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação:

Existe Fundo Estadual de Recursos Hídrico previsto em lei, já devidamente regulamentado, operando regularmente, e a aplicação dos seus recursos está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos foi criado em 2002 pela Lei No 1.307 e regulamentado pela Lei No 2.089 de 2009. O Plano de Aplicação de seus recursos é aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos por meio de resoluções. RESOLUÇÃO N° 051, de 04 de março de 2015 aprova o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos para o Exercício Financeiro de 2015 (DOE No 4.335 de 12/03/2015); e RESOLUÇÃO CERH N° 053, de 10 de junho de 2015, aprova a 1ª Readequação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Exercício Financeiro de 2015 (DOE No 4.394 de 16/06/2015).

Variável 4.8. Programas Indutores

Autoavaliação:

Existem alguns programas e/ou projetos indutores para a gestão de recursos hídricos em nível estadual (ex. incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas, etc.), os quais contam com a participação e apoio dos atores sociais e da Administração Pública.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Projeto "Taquarussu: uma Fonte de Vida", iniciado pela Companhia de Saneamento do Tocantins – SANEATINS em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins – SEMADES e a Prefeitura Municipal de Palmas tem como objetivo a revitalização da sub-bacia do Ribeirão Taquarussu Grande estimulando, com o apoio de parceiros e em conjunto com os proprietários, à conservação de áreas naturais e sua biodiversidade, a produção de água, a adoção de boas práticas de conservação e uso do solo. Considerando a importância da sub-bacia do Ribeirão Taquarussu, que é responsável pelo abastecimento de cerca de 66% da população da capital, o projeto baseia-se no Programa Produtor de Água, um programa idealizado pela Agência Nacional de Águas (ANA), dirigido a bacias hidrográficas de importância estratégica, baseado no conceito de Pagamentos por Serviços Ambientais e que tem como foco a redução da erosão, a melhoria da qualidade da água e a regulação do regime hidrológico dos rios. Outras parcerias foram firmadas durante o desenvolvimento do Projeto: TNC – The Nature Conservancy, Fundação O Boticário, Naturatins, Embrapa, entre outros de forma a atuarem em todas as esferas do projeto e realizarem esforços para sua viabilização.



Quadro-Resumo

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
1.1) Organização Institucional do Modelo de Gestão	4
1.2) Organismo(s) Coordenador/Gestor	4
1.3) Gestão de Processos	2
1.4) Arcabouço Legal	3
1.5) Conselho Estadual de Recursos Hídricos	4
1.6) Comitês de Bacias e Organismos Colegiados	2
1.7) Agências de Água e Entidades Delegatárias	3
1.8) Comunicação Social e Difusão	2
1.9) Capacitação Setorial	2
1.10) Articulação com Setores Usuários e Transversais	2

META II.2 – Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
2.1) Balanço Hídrico	2
2.2) Divisão Hidrográfica	3
2.3) Planejamento Estratégico Institucional	2
2.4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	3
2.5) Planos de Bacias	2
2.6) Enquadramento	
2.7) Estudos Especiais de Gestão	
2.8) Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	2

META II.3 – Variáveis de Planejamento

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
3.1) Base Cartográfica	2
3.2) Cadastros de Usuários e Infraestrutura	3
3.3) Monitoramento Hidrometeorológico	3
3.4) Monitoramento de Qualidade de Água	2
3.5) Sistema de Informações	2
3.6) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	2

META II.4 – Variáveis de Informação e Suporte

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
4.1) Outorga de direito de uso	4
4.2) Fiscalização	3
4.3) Cobrança	
4.4) Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	
4.5) Infraestrutura Hídrica	
4.6) Gestão e Controle de Eventos Críticos	3
4.7) Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5
4.8) Programas Indutores	3

META II.5 – Variáveis Operacionais

Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira
Conselho Estadual de Recursos Hídricos